

# **EVIDÊNCIAS DA INCLUSÃO DE ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA: INSTRUMENTOS E CORRELAÇÃO POSITIVA PARA A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE**

Cilas Pereira Machado Júnior<sup>1</sup>, Jorge Cecílio Daher Júnior<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup>Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

## **Resumo**

Espiritualidade se define por buscas pessoais de respostas para questões da vida, sem a necessidade de estar vinculado à instituição religiosa. Incluir espiritualidade na clínica médica, além de ir ao encontro da definição da OMS – bem-estar biopsicosocialespiritual e ecológico – reflete, também, a evidência de inúmeros benefícios relatados em pesquisas na área. Desse modo, há instrumentos que auxiliam a inclusão de espiritualidade na anamnese espiritual, como as questões HOPE. Essa revisão bibliográfica pretende relatar as evidências científicas e consequências sobre a integralidade na assistência ao paciente, que significa incluir também questões espirituais. Estudos relatam que pacientes com doenças crônicas e, até mesmo, em situações não críticas procuram respaldo espiritual para ajudar no tratamento, ao passo que poucos profissionais fazem uso de tal técnica. Assim, acadêmicos de Medicina não podem perder de vista a formação integral, considerando o paciente como ser pleno e não apenas aquele que leva ao médico um órgão doente. Compreender que a relação médico-paciente se estrutura em elementos saudáveis e não na doença, reforça a importância da anamnese espiritual como instrumento a ser ensinado ao médico em formação.

Palavras chaves: Espiritualidade, acadêmico de medicina